



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Paciente Com A Síndrome Do Warfarin Fetal Apresentando Disfunção Respiratória Por Obstrução Das Vias Aéreas Superiores

Autores: CLÁUDIA REGINA HENTGES (HMIPV); SAMANTHA PITSCH ALVES (HMIPV); ALINE WEISS (HMIPV); CRISTINA VIVES (HMIPV); SILVANA PIAZZA FURLAN (HMIPV); RAFAEL FABIANO MACHADO ROSA (HMIPV); ROSANA CARDOSO MANIQUE ROSA (UFCSPA); CARLA GRAZIADIO (UFCSPA E CHSCPA); ALESSANDRA PAWELEC DA SILVA (UFCSPA); PAULO RICARDO GAZZOLA ZEN (UFCSPA E CHSCPA)

Resumo: Introdução: a síndrome do warfarin fetal é causada pela exposição pré-natal ao anticoagulante warfarin que é um antagonista da vitamina K. Objetivos: relatar um paciente com a síndrome do warfarin fetal, filho de mãe usuária de válvula metálica, apresentando disfunção respiratória por obstrução das vias aéreas superiores. Métodos: realizou-se a descrição do caso e revisão da literatura. Resultados: o paciente é o segundo filho de pais não consanguíneos, com 31 anos (mãe) e 33 anos (pai). Sua gestação se acompanhou de pré-natal, sendo que a mãe fez uso de warfarin por válvula metálica durante os três primeiros meses de gestação. A criança nasceu de parto cesáreo, prematuro de 32 semanas, pesando 1890 g, medindo 43,5 cm, com perímetro cefálico de 29 cm, perímetro torácico de 27 cm e escores de Apgar de 2 e 3. Necessitou, logo após o nascimento, de ventilação mecânica por 24 horas. Ao exame físico, evidenciou-se hipoplasia da face média, fendas palpebrais oblíquas para baixo, nariz hipoplásico com columela curta e sulcos entre as narinas e a ponta nasal, desdobramento das hélices, pectus excavatum, fosseta sacral e dedos longos e espatulados (a porção distal era curta e larga). As avaliações neurológica e oftalmológica foram normais. A ecografia cerebral mostrou vasos hiperecogênicos lenticuloestriados. O eletrocardiograma sugeria sobrecarga de átrio direito. O cariótipo de alta resolução foi masculino normal (46,XY). A nasofibrobroncoscopia evidenciou obstrução das vias aéreas superiores, sendo que a criança persistia com disfunção respiratória. Realizou-se a seguir cirurgia plástica de reconstrução do nariz. Conclusão: considera-se o período crítico de exposição ao warfarin entre 6 e 9 semanas de gestação. Anormalidades, incluindo a síndrome do warfarin fetal, são encontradas em cerca de um terço das gestações expostas a tal anticoagulante. Além disso, exposições tardias podem levar a defeitos oculares, malformações de sistema nervoso central e hemorragias. As crianças frequentemente são também prematuras e apresentam baixo peso ao nascimento. Pacientes com a síndrome do warfarin fetal podem apresentar ainda disfunção respiratória secundária à importante hipoplasia nasal e de face média, devido ao estreitamento/estenose das coanas, tal como observado em nosso caso.